

A UM LEGISTA*

Tu foges à cidade?
Feliz amigo! Vão
Contigo a liberdade,¹
A vida e o coração.

5 A estância que te espera
É feita para o amor
Do sol coa primavera,
No seio de uma flor.

10 Do paço de verdura
Transpõe-me esses umbrais;
Contempla a arquitetura
Dos verdes palmeirais.

15 Esquece o ardor funesto
Da vida cortesã;
Mais val que o teu Digesto²
A rosa da manhã.

20 Rosa... que se enamora
Do amante colibri,
E desde a luz da aurora
Os seios lhe abre e ri.

* Esta edição do poema “A um legista” foi preparada a partir da consulta às seguintes fontes: FAL1870 (p. 85-88), PC1937 (p. 216-218), PC1953 (p. 238-240), OCA1959 (v. III, p. 232-234), PCEC1976 (p. 333-335), OCA1994 (v. III, p. 217-218), TPCL (p. 125-127), PCRR (p. 353-354) e OCA2015 (v. 3, p. 645-647). Texto-base: FAL1870. A lista das abreviaturas empregadas nesta edição encontra-se ao final do texto editado. Editor: José Américo Miranda.

¹ liberdade,] liberdade – em OCA1959 e em OCA1994.

² Digesto] *Digesto* – em PC1937, em PC1953, em OCA1959, em PCEC1976, em OCA1994, em TPCL, em PCRR e em OCA2015.

Mas Zéfiro brejeiro
Opõe ao beija-flor
Embargos de terceiro
Senhor e possuidor.

25 Quer este possui-la,
Também o outro a quer.
A pobre flor vacila,
Não sabe a que atender.

30 O sol, juiz tão grave
Como o melhor doutor,
Condena a brisa e a ave
Aos ósculos da flor.

35 Zéfiro ouve e apela.³
Apela o colibri.⁴
No entanto a flor singela
Com ambos folga e ri.

40 Tal a formosa dama
Entre dous fogos, quer
Aproveitar a chama...
Rosa, tu és mulher!

45 Respira aqueles ares,
Amigo. Deita ao chão
Os tédios e os pesares.⁵
Revive. O coração

50 É como o passarinho,
Que deixa sem cessar
A maciez do ninho
Pela amplidão do ar.

Pudesse eu ir contigo,
Gozar contigo a luz;
Sorver ao pé do amigo
Vida melhor e a flux!

³ e apela.] a apela. – em PC1937.

⁴ Apela o colibri.] Apela a colibri. – em FAL1870 e em PCRR, em OCA2015.

⁵ pesares.] pesares – em PC1937.

55 Ir escrever nos campos,
Nas folhas dos rosais,
E à luz dos pirilampos,
Ó Flora, os teus jornais!

60 Da estrela que mais brilha
Tirar um raio, e então
Fazer a *gazetilha*
Da imensa solidão.

Vai tu que podes.⁶ Deixa
Os que não podem ir,
Soltar a inútil queixa,⁷
Mudar é reflorir.

Lista das abreviaturas empregadas nesta edição

FAL1870 – *Falenas*, 1870.

OCA1959 – *Obra completa*, 1959.

OCA1994 – *Obra completa*, 1994.

OCA2015 – *Obra completa em quatro volumes*, 2015.

PC1937 – *Poesias completas*, 1937.

PC1953 – *Poesias completas*, 1953.

PCEC1976 – *Poesias completas*, edição crítica, 1976.

PCRR – *A poesia completa*, ed. Rutzkaya Queiroz dos Reis, 2009.

TPCL – *Toda poesia de Machado de Assis*, ed. Cláudio Murilo Leal, 2008.

Referências

ASSIS, Machado de. *Falenas*. Rio de Janeiro: B. L. Garnier, [1870].

ASSIS, Machado de. *Poesias completas*. Rio de Janeiro: W. M. Jackson, 1937.

ASSIS, Machado de. *Poesias completas*. Rio de Janeiro: W. M. Jackson, 1953.

ASSIS, Machado de. *Obra completa*. Rio de Janeiro: José Aguilar, 1959.

ASSIS, Machado de. *Correspondência de Machado de Assis com Magalhães de Azedo*. Ed. preparada por Carmelo Virgillo. Rio de Janeiro: Instituto Nacional do Livro, 1969.

⁶ Vai tu que podes.] Vai tu, que podes. – em PC1953, em OCA1959, em PCEC1976, em OCA1994 e em TPCL.

⁷ queixa,] queixa. – em PC1953, em OCA1959, em PCEC1976, em OCA1994 e em TPCL.

ASSIS, Machado de. *Poesias completas*. Ed. crítica pela Comissão Machado de Assis. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1976.

ASSIS, Machado de. *Obra completa*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1994.

ASSIS, Machado de. *Crisálidas*. Ed. Oséias Silas Ferraz. Belo Horizonte: Crisálida, 2000.

ASSIS, Machado de. *Toda poesia de Machado de Assis*. Org. Cláudio Murilo Leal. Rio de Janeiro: Record, 2008.

ASSIS, Machado de. *A poesia completa*. Org. Rutzkaya Queiroz dos Reis. São Paulo: Nankin, 2009.

ASSIS, Machado de. *Obra completa em quatro volumes*. São Paulo: Nova Aguilar, 2015.